

PROVÍNCIA CRISTO REDENTOR
Congregação das Irmãs Franciscanas de São José

COMPARTILHA



ANO 2018 - N° 03

Setembro - Outubro - Novembro - Dezembro

SUMÁRIO

MENSAGEM

Mensagem da Superiora Provincial.....02

CELEBRÇÕES

Aniversariantes03

ESPIRITUALIDADE

Retiro Anual de setembro04 - 05

Retiro dos LFM.....06 - 07

Retiro das Aspirantes08 - 09

Mensagem de Natal do Presidente da CFFB10

PASTORAL VOCACIONAL

Seminário Vocacional.....11 - 12

Encontro Vocacional13 - 14

Encontro de Formação para catequistas.....15

FRATERNIDADES PARTILHAM

Fraternidade Marta e Maria.....16 - 19

Fraternidade Senhor Divino20 - 21

Fraternidade Betânia22

Fraternidade São Francisco23 - 25

Fraternidade Bom Samaritano26

Fraternidade Cristo Redentor27 - 30

Fraternidade Madre Casimira31

Fraternidade Monte Alverne32 - 34

Fraternidade de Texiguat.....35

COMUNICÇÕES

Datas para o Cronograma de 201936

FALECIMENTOS

Biografia e Homenagem37 - 40



Queridas Irmãs, Formandas e Leitores deste Compartilha!

É hora de dar graças a Deus, por mais este ano que estamos concluindo. É hora de agradecer por todas as pessoas que contribuíram e que caminharam conosco para que este instrumento de comunicação fosse divulgado.

Ainda estamos vivenciando este tempo Natalino. A alegria é uma das manifestações de quem está com o coração agradecido. Como podemos observar neste tempo litúrgico em que a Palavra de Deus por diversas vezes nos ofereceu textos: onde Maria dá graças a Deus e exulta de alegria; Zacarias exulta de alegria pelo nascimento de João Batista; os pastores após a visita ao Menino Deus, voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido; os Reis magos quando viram a estrela, encheram-se de grande alegria; os anjos nos convocam a exultarmos de alegria.

Francisco de Assis, era capaz de se comover de gratidão perante um pedaço de pão duro, ou de louvar feliz a Deus só pela brisa que acariciava o seu rosto.

E que tal nós também nos alegrarmos com a vida, com o simplesmente estar vivendo, vivendo do amor de Deus que nos sustenta e nos alimenta e sacia nossa sede e fome de amor?

Porque não agradecer todo este processo de preparação capitular em preparação ao XXVIII CGO, com suas celebrações, com a convocação de retomarmos nossa caminhada e de lançar sementes e esperança para o futuro?

Porque não agradecer nossas formandas que caminharam conosco, muitas jovens vocacionadas que nos procuraram para fazer este processo de discernimento, umas já fizeram, outras estão ainda a fazer?

Porque não agradecer aos LFM que caminharam conosco e nos ajudaram a semearmos a semente da misericórdia nesta terra?

Porque não agradecer tanto empenho, busca, luta para vivermos a Vida Fraterna em comunidade, testemunhando que é possível superarmos o individualismo?

Em Hb. 5,8 vemos que Jesus mesmo sendo Filho de Deus, aprendeu a obedecer através do sofrimento. Porque não agradecer, nossas aflições, angustias, preocupações, conflitos, dores, das quais nos fizemos amadurecer na fé e nos sentirmos mais próximas de Deus?

Enfim, ao ler este Compartilha, encontraremos tantas partilhas de vida, que nos fazem recordar esta atitude de gratidão pelo Deus de nossa existência que conduziu e sempre conduz nossa história.

Desejo a todas (os) uma boa leitura e com o coração agradecido e nossa alma em festa por este Deus Menino ter vindo morar entre nós. “Glória a Deus nas alturas e paz na terra os homens por Ele amados” (Lc 2,14).

Com ternura e gratidão!

Irmã Amarilda Rossatto
Superiora Provincial



Setembro

- 03 - Sr. Irani Ferreira de Souza
14 - Sr. Irma Willemann
18 - Sr. Inês Wiggers
18 - Sr. Marilene Aparecida de Souza
27 - Sr. Nivalda Clasen

Outubro

- 09 - Sr. Julita Momm
10 - Sr. Elisa Mara da Silva
18 - Sr. Cecília Aparecida Cocco
18 - Sr. Amarilda Rossatto
24 - Sr. Maria Dolores Wiggers
25 - Sr. Ivone Martendal - FMSFA
27 - Sr. Adelaide Perahrdt
27 - Sr. Ivaneke Rimoldi

Novembro

- 07 - Sr. Voneide Lopes dos Santos -
MSF
09 - Sr. Terezinha Goenck
22 - Sr. Rosa da Veiga
24 - Sr. Ivódia Bernardina Voges
28 - Sr. Jósia da Silva

Dezembro

- 09 - Sr. Rainilda Ballmann
15 - Sr. Dorly Maria Costa (FMSFA)
22 - Sr. Rainilda Schmitz
25 - Sr. Natálicia Eger

Durante os dias **16 a 21 de setembro**, um grupo de irmãs da Província Cristo Redentor, da PNSPS e MM, em companhia da Ir. Odila Carmen Perim, das Irmãs Azuis e das irmãs Odila Vieira Lopes, Aracy Luiza Molin e Inês Noli das Irmãs Franciscanas Bernardinas, se reuniram na Fraternidade Monte Alverne em Rondinha para realizarem o **retiro anual**, com o tema: **A Missão das Consagradas**, e assessorado pelo frei Moacir Casagrande- OFM Cap.



Para todas, foram dias ricos em recolhimento interior, oração íntima com Deus, celebração da Eucaristia e de modo especial um confronto com a Palavra de Deus.

Numa dinâmica criativa, as retirantes sempre após uma clara e profunda reflexão, foram motivadas pelo assessor a se confrontarem com os seguintes textos bíblicos:

Gn 2,4b-25. Criadas e consagradas para cuidar.

A vocação à fraternidade universal está na raiz da criação. Ela nos identifica com o DNA do Criador.

Gn 22,1-18. Tudo é dom e para doar.

O apego ao filho desvia a missão do pai e torna o filho inútil. Não é possível ser fiel a Deus ao nosso modo. O único jeito é ao modo de Deus.

Gn 32,23-33. Marcada/o por Deus e para Deus.

O problema de Jacó era a falta de reconciliação com o irmão Esaú. Ele fugiu do confronto enquanto pode, mas agora não tem mais como. Sua herança está

lá onde o irmão se encontra. Ele precisa voltar. O texto todo tem a ver com a recuperação da fraternidade.

1 Rs 19,1-18. Sucessos e fracassos na Consagração.

O problema de Elias era trabalhar para Deus sozinho fazendo o que ele achava que Deus queria. Por aí veio o fracasso, a fuga e a vontade de morrer.

Jr 18,1-12. Nascidos no projeto de Deus para nele permanecer.

Falta-nos a disponibilidade para nos deixar modelar todos os dias.

Lc 1,26-38. Maria, modelo de consagração.

Deus a partir do cotidiano da vida de Maria e Isabel. Não tenha medo, é a força do Espírito do Senhor que vai agir. Eis aqui a serva do Senhor, é o contrário do medo.

Mt 1,18-25 As implicações da consagração. O Sim de Maria afeta José.

José participa da ação de Deus para potencializa-la. Ele é justo e age com justiça.

Mt 17, 1-9. Transfiguração, ícone da consagração.

Jesus leva os três para a montanha para contemplar a história. Lá ele passa para o outro lado e faz os discípulos ver a glória do passado presente na eternidade. Depois volta do lado deles e ordena a continuar a obra. Ninguém faz história sozinho.

Mc 14,1-9. Consagração, um perfume especial.

O vaso se acaba, o perfume exala. Sem medo de dar o melhor para Deus. Somente a causa dele é plena.

Hb 10,1-10; Rm 12,1-13. A consagração construída no dia a dia.

Eu sou a oferenda verdadeira, preciso fazer igual Jesus fez. Ofereceu-se a si mesmo. A dimensão oferente da minha vida é o: Eis-me aqui para fazer a tua vontade.

Na partilha final, foi muito interessante ouvir a caminhada pessoal que cada uma realizou durante esses dias. E frei Moacir, como recomendação e entre ajuda de irmão, nos lembrou da importância de sempre nos **voltarmos para a força originária da Missão de Consagradas.**



Irmã Ivanete Rimoldi

Retiro - Leigos Franciscanos da Misericórdia



No dia 12 os LFM: Ivone e Armindo Capri, Luiza e Celso Ferri, Sonia Bonassi e Valdecir C. De Souza, Ivani e Edson Fuges, Ericelle Pagnussato, Viviane, Nilza e Ibraema, acompanhados de irmã Irani Ferreira de Souza, às 5:30 chegaram na sede Provincial, todos animados para fazer uma visita a irmã Ana da Silva Couto que trabalhou em Coronel Vivida por vários anos e também conhecerem a sede geral e demais irmãos.

Depois da fraterna e espontânea visita, a missa bem celebrada na capela da sede Provincial e um gostoso café se dirigiram a Rondinha, onde participarão do retiro anual durante os dias 12 a 14. Lá se juntarão a eles o casal Inês Matoso de Castro Martingue e Cezar Arlindo Martingue, do Jardim Primavera, também LFM.



O casal Ivone e Armindo Caprini, que neste dia fez o compromisso, assim relatam a experiência que realizaram: "O dia 13 amanheceu ventoso e frio, o sol começava a aparecer com seus raios tímidos, porém prometia ser um belo dia.

Levantamos, rezamos, tomamos café e nos dirigimos para a Capela do Convento São Boaventura dos frades franciscanos menores OFM, Rondinha, Campo Largo.

Fomos recebidos pelos membros daquela comunidade que nos acolheram com afeto e alegria.

Num misto de encantamento, expectativas, fé e devoção nos dirigimos para Capela onde participamos da Celebração Dominical, a qual foi presidida por Frei Rodrigo da Silva Santos.

Durante a Celebração fomos apresentados a Comunidade e convidados a fazer nosso primeiro compromisso de Leigos Franciscanos da Misericórdia. Conosco estavam Leigos Franciscanos que então renovaram o compromisso de viver o Evangelho do Senhor Jesus, na espiritualidade e mística cristã.



E foi nesse contexto que, Eu Ivone e Armindo Caprini, assumimos ser fiel as Sagradas Escrituras, e a Igreja Comunidade viva de amor, prestando o serviço como leigo comprometido com as causas do Reino de Deus, atendendo aos apelos de Cristo Ressuscitado, seguindo os passos de São Francisco de Assis.

Paz e Bem! ”

O Retiro, assessorado por irmã Zenilda Luzia Petry, aconteceu na Fraternidade Monte Alverne, nossa casa de formação, espaço que proporciona o recolhimento e a integração tanto pessoal como grupal.

Constatou-se que o encontro foi muito bom, sendo um momento importante que proporcionou a partir da palavra de Deus, ricas partilhas e troca de experiências, fundamentadas no tema A Missão do LFM. Na conclusão, o grupo avaliou ser muito importante a formação recebida, pois foi uma retomada da vida pessoal, familiar e comunitária, fundamentadas na pratica da misericórdia. Pedem que no próximo ano tenham outro encontro também na Rondinha por ser um ponto que facilita o acesso para todos. Neste encontro ficou decidido que o grupo de Coronel Vivida, terá um representante na abertura do XXVIII CGO em Angelina de doze a vinte e seis de janeiro de dois mil e dezenove.

Nossa gratidão a Deus por esta bonita caminhada de nossos Leigos Franciscanos da Misericórdia que estão sempre mais abraçando esta causa de ser no mundo sinais da Misericórdia do Pai vivendo a Espiritualidade da Congregação.



Retirar-se para encontrar-se!

Retiro é um momento de silêncio, oração, conversão, discernimento e graça. Um tempo de abertura ao Espírito, tempo de tornar-se presente a Deus já totalmente presente.

No segundo final de semana do mês de novembro, dias 09,10 e 11, aconteceu na Fraternidade Monte Alverne em Rondinha - Campo Largo-PR, o Retiro Anual das Aspirantes Adriana e Deborah, assessorado pela Ir. Ivanete Rimoldi. Teve como objetivo uma retomada da caminhada até o momento presente e uma ajuda para um melhor discernimento diante dos próximos passos que serão dados. O mesmo foi fundamentado a partir dos textos do Evangelho de João 1,35-42 e do livro de Gênesis 28,10- 22.

Nesse artigo será resumido como foi à experiência de cada Aspirante e quais objetivos que assumiram para melhor seguirem suas caminhadas na Congregação.

Eu Deborah Monique Alves Carneiro, Aspirante de segundo



ano, tive desde os primeiros momentos, uma experiência bastante profunda de intimidade com o Senhor, que me fizeram chorar e me alegrar. Sem os barulhos e preocupações externas, com o olhar mais atento e o coração ardendo por querer conhecer mais de Jesus, pude entender que existem muitas coisas que devo queimar em minha vida e plantar o novo. Durante o retiro pude perceber que posso realizar isso assumindo o jeito que Jesus me mostrou que dá para viver, no amor, na justiça, na verdade, no serviço, sem esperar nada em troca. Posso fazer isso na entrega do dia a dia da formação, como Jesus faz por nós todos os dias na Eucaristia. Ele se entrega sem reservas, provando de que é possível ser santo sem deixar de ser jovem.

Nunca devo esquecer de que sou amada por Deus, e mesmo no silêncio não estou sozinha, pois Ele se manifesta em todas as coisas: nas pessoas, na natureza, nas pedras. Ele está comigo em todos os momentos.

Quero me comprometer com a firme decisão em viver a Palavra de Deus e fazer de tudo para não quebrar esse relacionamento com Ele, crescer na disposição de estar sempre aberta para um conhecimento maior sobre Jesus, seus ensinamentos e suas vontades para minha vida e conhecer mais sobre a Igreja, sobre a Congregação e sobre a Sociedade.

Sempre tendo em vista a promessa de Deus na minha vida, lembrando que Ele estará comigo todos os dias até que a promessa se cumpra, não deixando de sonhar e lembrando que Ele é o primeiro interessado na minha vida e na minha missão, estando sempre vigilante a espera do Senhor, sem estar apegada a nada, reconhecendo sempre de que quem realiza as coisas na minha vida é Deus e eu sou apenas instrumento, mas isso exige de mim um esforço.

Quero me esforçar mais para cuidar da minha vocação, sendo sempre transparente em meus atos, descobrir mais de Deus, honrá-lo, reverenciá-lo e servi-lo, estar mais aberta a perceber mais profundamente os apelos de Deus no momento histórico: aqui e agora. Deixando para trás, queimando, todas as coisas que me atrapalham e plantando novas formas de viver essa opção radical por Jesus, o deixando ser o jardineiro. Nesse retiro pude me encontrar de novo como pessoa, como cristã, serva de Deus, como Franciscana, como futura Religiosa e como filha de Deus, só tenho a agradecer.

Eu, Adriana Estevam da Veiga, tive momentos que me possibilitaram a olhar para meu interior, meu coração e ouvir a voz de Deus que fala no silêncio.



Neste retiro pude constatar que o valor mais importante é o amor "Ainda que eu falasse a língua dos homens... sem amor eu nada seria; ainda que conhecesse todos os mistérios, e ainda que tivesse toda a fé... sem amor eu nada seria... o amor tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (1 Coríntios 13)

O amor é tudo, nada falta quando se tem amor, "Ame e faça o que quiser", quando estamos no amor não tem como magoar a Deus e aos irmãos. Normalmente se sofre quando não se está nesta dinâmica do amor, mas sim buscando coisas para alimentar o seu próprio ego.

Este retiro também me fez refletir sobre o amor gratuito que Deus tem por nós, e nos chama a termos também com os irmãos, um amor que se doa por puro amor sem esperar receber nada em troca. Nesse sentido é a oração de São Francisco de Assis: "Senhor fazei que eu procure mais amar que ser amado"

A felicidade que tanto se busca só está em viver o amor, ser amor, viver a gratuidade, o serviço, a doação. Só assim se pode ser feliz. Outras coisas é correr atrás do vento. Em tudo o que fizermos, para se ter sentido, o foco tem de ser o amor. E como Jesus diz devemos amar a todos sem distinção: "Amem seus inimigos e orem por aqueles que vos odeiam". "Pois Deus faz chover sobre justos e injustos". A melhor pessoa para nos ensinar a amar é o próprio Jesus Cristo, que foi o próprio amor em carne e osso na face da terra.

Com isso, quero assumir o compromisso de amar cada vez mais aos irmãos e a Jesus Cristo, sem reservas, de todo o meu coração.



“Um Menino nos foi dado” Is 9,6

Irmãs e Irmãos, o Senhor lhes dê a paz!

Aproxima-se a Solenidade do Natal do Senhor. Sabemos como esta celebração tornou-se cara a São Francisco. Segundo seus biógrafos, era a solenidade que mais tocava seu coração. Comovia-se ao pensar na pobreza da Virgem e no Menino que precisava de peitos humanos. *O santo de Deus está de pé diante do presépio, cheio de suspiros, contrito de piedade e transbordante de admirável alegria. [...] quando queria nomear a Cristo Jesus, abrasado em excessivo amor, chamava-o de “Menino Belém” [...], saboreando com feliz paladar e engolindo a doçura desta palavra* (I Cel., XXX).

Não precisamos dizer o quanto a humanidade de Deus, humanizou Francisco. Mas, precisamos recordar a nós mesmos, o quanto necessitamos de um caminho de humanização. Nossos dias, revelam-nos uma humanidade machucada, desesperadamente agressiva, violentamente impaciente, perniciosamente discriminadora. Faltam lugares para o Menino nascer, como na antiga Belém. Falta lugar para o acolhimento, para a tolerância, para a convivência pacífica entre os humanos. Refugiados da África, da Ásia, da América Latina, aos milhares pelo mundo, nos dizem de uma humanidade falida. Não sabemos ser gente, não sabemos conviver como gente (LS 50).

A Solenidade do Natal do Senhor, faz ecoar um grito vindo da estrebaria, do sul do mundo, do submundo das periferias, das tribos indígenas, dos quilombolas, das favelas, da Amazônia em devastação, dos campos contaminados por agrotóxicos, das minas exploradas pela ganância do capital, da irmã água feita mercadoria (LS 95). O grito vai se ecoando através dos movimentos sociais, das minorias organizadas, da teimosia dos que sonham o sonho de Deus, a espera de ser ouvido (GE 94).

A Solenidade do Natal do Senhor, nos pede um basta ao que rouba a esperança dos empobrecidos, a discriminação das mulheres, a criminalização das organizações populares. É preciso não comungar com os novos Herodes, que apregoam o uso das armas, que incentivam a divisão entre pobres e ricos, que colocam o Estado a serviço das grandes fortunas, que ameaçam as conquistas democráticas, em nome da verdade (GE 95 ss).

No presépio contemplamos não um Deus acima de todos, mas, sim um Deus que se rebaixou, que se fez menor, pequeno e por isso mesmo, abaixo de todos (FI 2, 6 ss). Nunca a Solenidade do Natal do Senhor foi tão necessária a humanidade, como lugar de aprendizado, espaço de cura e de integração do humano.

Nós Franciscanos e Franciscanas temos muito o que aprender e a oferecer nesta hora impiedosa de desumanização: oferecer o presépio do coração, a mansidão dos que antes eram feras, a pobreza evangélica, que nos irmana a todos, como caminhos para salvar o planeta. A Solenidade do Natal do Senhor exige de nós compromisso ético com as minorias, com os povos originários, com o ecossistema cotidianamente vilipendiado (RnB 9,2).

Temos a espiritualidade da fraternidade, ela nos irmana a todas as gentes, credos, raças, culturas. Um Menino nos foi dado, o que vamos fazer com ele e por ele? Desejo à todas e a todos um bom caminho no espírito franciscano do Natal, para que o mundo se torne uma festa.

Brasília, 08/12/18 - Frei Éderson Queiroz, OFMCap - **Presidente da CFFB**



**DISCERNIR PARA SEGUIR
E SAIR AO ENCONTRO DA VIDA**

**SEMINÁRIO PARA ANIMADORES/AS
VOCACIONAIS - Novembro de 2018**

De 1 a 4 de novembro de 2018, as irmãs Inês Pereira e Ivanete Rimoldi, participaram do **Seminário para Animadores Vocacionais**, que aconteceu no Instituto São Boaventura, em Brasília (DF), com o tema foi “**Discernir para seguir e sair ao encontro da vida**”. Tendo como assessores Carlos Eduardo Cardozo (Cadu) e Ir. Maria da Cruz da Silva, os participantes discutiram, à luz das contribuições do Sínodo, “**o jovem – a fé e o discernimento vocacional**”, com abordagem antropológica e psicológica. Aprofundaram elementos de um itinerário vocacional, tendo como pressuposto a pedagogia do encontro com a pessoa de Jesus Cristo, questões atuais sobre afetividade e sexualidade, a diversidade vocacional.

Partilharmos aqui a bela poesia de Irmã Alessandra Santana –CIC, que muito bem sintetiza o que aconteceu neste Seminário.

Discernir para Seguir e Sair ao encontro da Vida

O contexto atual das vocações
Começamos a ver e discutir
Abrindo nossa mente e coração
O primeiro passo foi dos preconceitos nos
despir

Sair de uma pastoral vocacional
De manutenção da instituição
Para uma cultura vocacional
Que acolhe o jovem sem distinção.

Há um medo de ficar desconectado
Em um mundo conectado
Nosso desafio é ser nesse meio
Sinal e rosto do sagrado.

O acompanhamento “conteúdista”
Não responde mais a realidade;
Espera-se de nós a vivência da vocação
Na sua essência, não na superficialidade

A vida comunitária como sempre
Um desafio e ao mesmo tempo alegria.

Não desanimamos! Seguimos em frente
Buscando a harmonia.

Acompanhante vocacional neurótica
Acompanha vocação neurótica;
O mundo pede de nós leveza e ousadia
Além de um olhar sob nova ótica.

Vivemos em constantes mudanças
No âmbito social, familiar e eclesial.
Mas não podemos abrir mão de um
Profundo acompanhamento vocacional.

Não tem propaganda vocacional
Mais eficaz do que o testemunho,
Seguindo Jesus que é o fundamento,
Deixando as marcas do carisma no mundo.

O jovem não quer saber que obras temos
E sim quer saber como nós vivemos.
A abertura às expressões juvenis
É o que vai ajudar para que os cativemos.

A idade cronológica
Nem sempre é sinal de maturidade.
O processo de fé é diferente,
Assim como o carisma e identidade.

O projeto de Deus é sempre
A realização pessoal e a felicidade.
São aspectos a serem cuidados,
Com atenção e sensibilidade.

Devemos empoderar os jovens que estão
conosco
Sabendo que evangelizar e acima de tudo
humanizar
É amar e cuidar
Para que as relações possam se firmar.

A animação vocacional
Precisa ser feita na ética e na esperança
Com critérios do evangelho
Na profecia e confiança.

Cada pessoa responde ao Senhor a partir
Da sua própria e singular história.
Nosso diferencial é o carisma
Que não perde sua memória.

Despertar, discernir,
Cultivar e acompanhar
Verbos no presente para
Com os jovens amarizar.

Vocacionalizar as pastorais
Uma igreja em saída
Em todas as dimensões do ser
Gerando nova vida.

O acompanhamento se dá de forma
Processual, gradual e integral
Elementos correlacionados
No desenvolvimento pessoal.



Com a zumba e hip hop
Foi dançar e relaxar
Conhecendo outros jovens
Que se permitem sonhar.



Animador/a perfeito
Nunca vamos ter ou ser,
Mas a cultura do encontro
Em nós deve permanecer.

Que encontrem em nós
A força que nunca seca,
O vigor que vai além
E o amor que é a mola mestra.

A cor e beleza de cada um
É para alegrar e misturar.
Não estamos sozinhos/as
Juntos queremos caminhar.

“Senhor que Queres que eu Faça?”



Com esse lema, recebi o convite para participar nos dias 24-25 de novembro, do encontro vocacional que ocorreu na Fraternidade Monte Alverne - Rondinha. Junto com mais três jovens, eu Amanda, Juliana, Monica e Samira, sob orientação da Ir. Ivanete e acompanhadas das Ir. Amarilda, Ir. Célia Gama e Ir. Neide, iniciamos o nosso encontro no dia 24/11 pela manhã, buscando responder: “*que passo quero dar com esse encontro?*”, após a partilhar do desejo de cada uma, tivemos um momento de leitura orante, tendo como base o texto 1Samuel 3, 1-10: Vocação do profeta Samuel.

Na parte da tarde tivemos a graça de refletir sobre o dom da vida e vocação, com a participação das aspirantes Adriana e Débora, ouvimos a partilha de suas experiências, sobre como cada uma sentiu o chamado à Vida Religiosa e como deram as suas respostas a esse chamado.

Para concluir a tarde, participamos da missa na Paroquia São Sebastião e a noite tivemos um momento de entretenimento, junto com algumas Irmãs da Fraternidade e as aspirantes, assistindo o filme: O pássaro azul, que também nos fez refletir sobre a busca e perceber que a resposta ao que buscamos pode estar dentro de nós mesmas.

No dia 25/11 iniciamos o nosso dia com o momento de oração na capela da Fraternidade e participamos da missa na Aldeia Bom Jesus – Rondinha. E para encerrar a manhã, fizemos a oração do terço, que iniciamos em frente a fonte, seguimos caminhando pela gruta e finalizamos esse momento no cemitério das Irmãs.





Na parte da tarde, ouvimos a história e missão da Congregação, podendo conhecer um pouco dos 150 anos de existência da Congregação e da vivência do carisma da Misericórdia, que vem sendo espalhado pelo mundo com a vida e missão de cada Irmã. Assim, concluímos esse dia e esse encontro com um momento de oração, onde cada uma foi motivada a

plantar uma semente de girassol na terra e convidada a cultivar essa semente que, como a vocação precisa ser cuidada para poder nascer e florescer.

Com a partilha de cada uma e a convivência com as Irmãs que com grande gentileza nos acolheram, esse encontro foi um tempo importante para silenciar e buscar ouvir o chamado que Deus faz a cada uma de nós.

SENHOR QUE QUERES QUE EU FAÇA?



Amanda Klein de Quadros.

Dia 1º de dezembro, conforme a programação das atividades da Pastoral Vocacional, irmã Ivanete realiza no salão da igreja Matriz da Paroquia Senhor Bom Jesus/Ferraria, o último dos 4 encontros de formação para catequistas com o tema: A Missão da/o Catequista.

A partir dos encontros, sempre bem participados, as/os catequistas aprofundaram o caminho do discípulo de Jesus e relembrou que como Catequista receberam de Deus a missão ensinar as crianças, adolescentes e jovens a amar Jesus.

Nesse caminho de amadurecimento, entendem que a/o catequista tem uma função fundamental, na igreja, pois Ele ajuda a formar a fé das/os catequizandas/os, as/os introduzem na comunidade, ajudam para que cada uma/um seja cada dia mais semelhante a Cristo.



Durante os encontros, foi refletido com as/os catequistas sobre a importância de além de anunciarem Jesus e todo o seu projeto, assumem o compromisso de testemunhar a vocação recebida e assim ajudar as crianças, adolescente e jovens a compreender que toda pessoa ao ser chamada a vida, recebe de Deus o Dom de uma vocação.

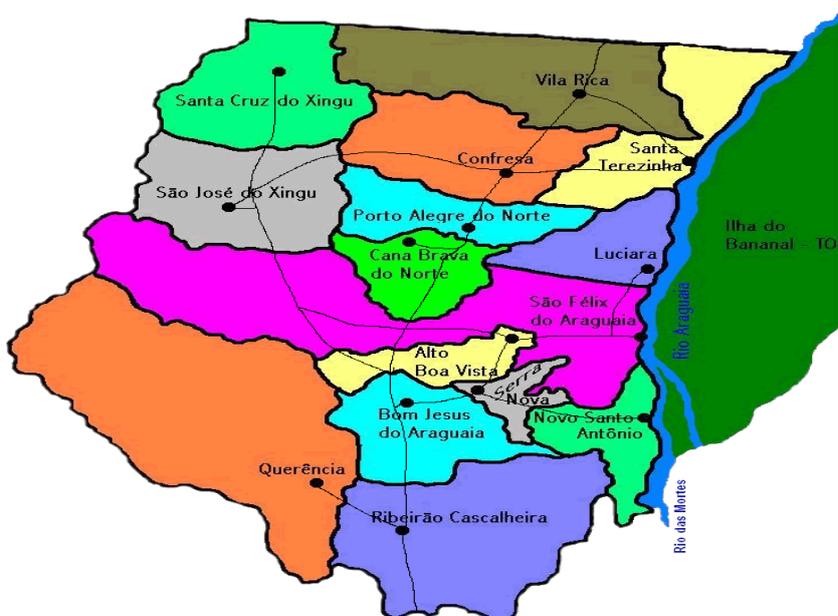
A partir da convocação do papa Francisco: “A vocação é uma resposta corajosa, alegre e generosa ao chamado de Deus, percebida no cotidiano da vida e na história humana”; foram convidados a refletir que a catequese anda junta com a Pastoral Vocacional e que ambas precisam ser realizada a partir de uma Cultura Vocacional, que leve as/os catequisandos e se entenderem e se sentirem vocacionadas/os.



Fraternidade Marta e Maria - Partilha

A VIDA E AS AVENTURAS NO ARAGUAIA

A Prelazia de São Félix do Araguaia, com uma extensão de 140.000Km², conhecida no mundo inteiro como Terra das Comunidades eclesiais de Base, é uma terra Missionária.



Aqui originalmente a terra é indígena. Os índios lutam para recuperar seus espaços de sobrevivência, confrontando-se com o latifúndio e o agronegócio.

Os desafios são muitos. Encontramos migrantes, ribeirinhos, latifundiários, índios de várias etnias, pessoas vindas de todas as partes do Brasil em busca de um lugar ao sol, e de repente se encontram sem saída. É preciso trabalhar para o agronegócio para sobreviver limitadamente, convivendo com a destruição da natureza, exploração do trabalho escravo, prostituição, tráfico e consumo de drogas, venenos de todas as espécies, etc.



Por outro lado, o cerrado onde vivemos é rico em vegetação, frutas de muitas espécies, animais variados, terra arenosa que nesta época do ano recolhe muita água das chuvas, que serve também a região sul do País.

O povo é sedento da Palavra de Deus, se reúne nas casas para rezar, escutar e entender a Palavra de Deus.



Na pobreza aprendemos a partilhar os bens materiais e espirituais, convivendo com toda esta realidade.



Tivemos neste ano de 2018, no mês de setembro, a alegria de receber a visita do Sr. Walter da Alemanha, e do casal Wilmar e Ireni, sobrinhos das Irmãs Irma e Angela Willemann.



Com eles visitamos a Aldeia indígena Xavante e participamos do Festejo de Nossa Senhora da Libertação.

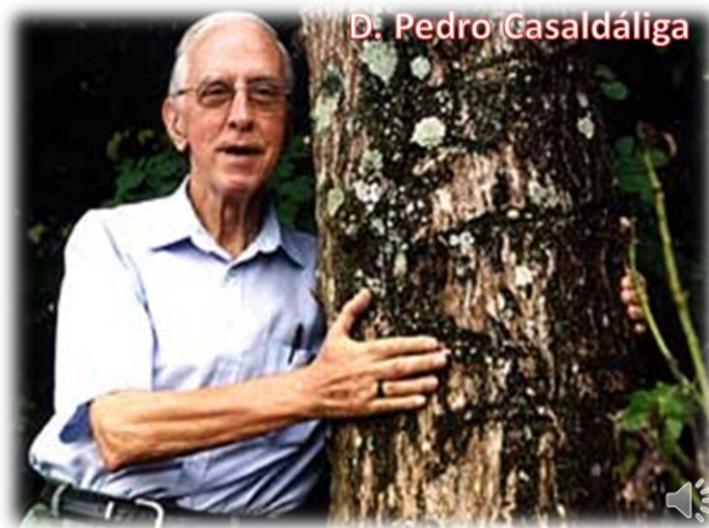


Viver a Misericórdia e o cuidado neste pedaço de chão é um sentimento que invade o coração e coloca na disposição de amar e servir o Senhor, em cada irmã e irmão que encontramos na caminhada.

É Martírio e ressurreição, no caminho do Seguimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. É graça muito grande viver aqui, aprendendo cada dia viver e nascer de novo.

Diante da fragilidade no atendimento da saúde pública abrimos espaço na nossa casa para atendimento em terapias alternativas, com homeopatia, acupuntura e florais, onde buscamos recuperar a saúde e a dignidade das pessoas. É gratificante ver os resultados.

O Bispo Pedro em São Félix do Araguaia – Hoje Bispo Emérito.



Nossa capela, lugar de oração, encontro com o Senhor, que nos sustenta e alimenta na missão

Fraternidade Marte e Maria – Porto Alegre do Norte/MT

Fraternidade Senhor Divino - Partilha

De 20 a 23 de setembro, na Diocese de Naviraí, aconteceu o **4º Congresso Missionário Regional**, no qual **irmã Ivódia Bernardina Voges, da Fraternidade Senhor Divino** esteve presente, e a partir do Congresso passou a fazer parte do COMIRE da Diocese de Coxim, participando do 1º encontro nos dias 23 e 24 de novembro, e com ele iniciando os encaminhamentos das propostas assumidas e que serão realizadas nas dioceses.

“A alegria do Evangelho para uma Igreja em missão” foi o tema do Congresso que teve o intuito de trabalhar a realidade missionária no Regional Oeste I, fortalecer e incentivar, bem como, acolher o pedido do Papa Francisco para uma Igreja em saída.

A equipe de logística do evento contou com pessoas que com alegria trabalharam na organização do congresso, para acolher da melhor forma possível os 402 participantes que vieram, a Naviraí, das mais diversas cidades das 7 Dioceses do estado do Mato Grosso do Sul.

No primeiro dia houve a recepção de todas as dioceses do estado, seguido da celebração da Santa Missa, rezada na Catedral Nossa Senhora de Fátima, tendo sido presidida por Dom Ettore Dotti, bispo deste Igreja. O dia foi marcado por um cronograma de receptividade e de alegria. Após a Santa Missa, o bispo auxiliar da Arquidiocese de Campo Grande e referencial para a missão no Regional, Dom Mariano, proferiu uma palestra, onde ressaltou que



Mato Grosso do Sul é território propício para a realização de missões, bem como lembrou dos quarenta anos de criação desse Regional Oeste I. Nos dias seguintes foi realizada uma programação intensa e produtiva, com oficinas, missões e também noites culturais, finalizando no domingo com o almoço.

Um dos pontos mais interessantes observado neste período de congresso é a visível pluralidade da Igreja que demonstra sua riqueza na perfeita unidade em torno dos Bispos reunidos em Naviraí. Irmão Sílvio da Silva, Secretário Executivo da CNBB no Regional Oeste 1, salientou: “Uma coisa bonita [...] que está sendo muito forte neste congresso é que aqui a gente não vê as diferenças entre pastorais, movimentos e serviço, aqui é todo mundo missionário”.

O jovem Querlo Huest, que trabalhou na organização congresso, testemunhou sua alegria em poder, durante o evento, colocar a serviço da comunidade os seus dons, sendo que ele estava responsável por guiar os congressistas durante as missões por eles realizadas. É notável o empenho dos leigos e do clero de Naviraí na preparação deste 4º Congresso Missionário.

Durante o encontro, Pe. Maurício Jardim, diretor nacional das POM, apresentou o vídeo institucional das POM e a proposta do Mês Missionário Extraordinário. O IV Congresso

Regional Missionário, veio movimentar as águas missionárias do Regional Oeste 1, e deste movimento, nasceu a carta compromisso aprovada por unanimidade pelos congressistas.

Estimados irmãos e irmãs em Cristo,

O Regional Oeste 1 da CNBB, composto por sete dioceses, no território do Estado de Mato Grosso do Sul, reunido em seu 4º Congresso Missionário na cidade de Naviraí, de 20 a 23 de setembro de 2018, com seus representantes, bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, consagrados, vocacionados e leigos, apresenta em comunhão com as cinco urgências da CNBB, a saber:

Igreja em Estado Permanente de Missão

Igreja casa da Iniciação a Vida Cristã

Igreja lugar na animação bíblica da vida e da Pastoral

Comunidade de Comunidades

A Igreja a serviço da Vida Plana para todas

A alegria oriunda da reflexão sobre conteúdos e métodos a serem aplicados na vida cotidiana das nossas Igrejas, constatada a necessidade de maior cuidado para com a natureza, para que esta seja usufruída de modo sustentável e responsável, preservando os espaços dos povos originários e tradicionais; no que se refere a celebração da Iniciação à Vida Cristã, que esta dimensão seja uma celebração permanente da vida e missão, e que a celebração do Sacramento não seja seu fim último; que na Igreja Comunidade de Comunidades não se renove somente as estruturas, mas que ocorra também uma profunda mudança de mentalidade, navegando em águas mais profundas, lá onde estão os irmãos e irmãs, que ainda não se sentem acolhidos, e com essa atitude se transforme numa Igreja primeiramente discípula antes de ser missionária, e assim seus frutos serão uma verdadeira Conversão Pastoral e pessoal.

Por isso, queremos assumir como Igreja do Regional Oeste 1 o compromisso de, retomando as propostas do 3º Congresso Missionário de Três Lagoas, e acolhendo as intuições de todas as experiências vividas, das oficinas, bem como de seus respectivos missionários, aprofundar a dimensão da Igreja em Estado Permanente de Missão para o próximo quadriênio com a criação das Instâncias Missionárias: COMIDES e COMIPAS, como meio de animação de toda vida Pastoral das Dioceses e Paróquias.



Com o intuito de ser uma Comunidade sempre mais missionária, queremos enfrentar o desafio de ser:

Uma Igreja Samaritana e em saída, que acolhe todos os feridos da sociedade e anuncia a Alegria do Evangelho, constituída de homens e mulheres a

caminho da SANTIDADE, que “é o rosto mais belo da Igreja” (Papa Francisco Gaudete et exultate, n. 9).

Com a intercessão de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Padroeira do Mato Grosso do Sul.

A Igreja envia-nos em missão.

Naviraí/MS, 23 de setembro de 2018.

Fraternidade Betânia - Partilha

Como acontece há vários anos, nossas Irmãs Noviças quando retornam do estágio do Noviciado para partilhar suas experiências e acima de tudo, preparar-se para fazer a Profissão Religiosa, procuram a Casa Maternal para beber da fonte da vida que só as crianças nos ensinam a beleza e a grandeza que Deus realiza no ser humano em todas as fazes da vida.

Nos dias 30/11 a 02 de dezembro as Irmãs noviças: Richelly da Silva Monteiro, Maria Edna Castro, Aracely Ramirez Vasques e Firmina Maria Sabonete tiveram a graça de conviver com os preferidos de Deus. “Deixai vir a mim as criancinhas porque delas é o Reino de Deus”.



É sempre uma grande alegria acolher e partilhar com nossas Irmãs a Missão que realizamos nesta casa.



Desejamos às nossas Irmãs Noviças uma caminhada fecunda e feliz neste tempo em que se preparam para dar o SIM, a exemplo de Maria, consagrando-se a Deus como Religiosa, na Congregação das Irmãs Franciscana de São José.

Irmã Julita Martendal

Fraternidade São Francisco - Partilha



No dia 22 de setembro houve aqui em Coronel Vivida um encontro dos Religiosos do Núcleo de Palmas Francisco Beltrão. O mesmo aconteceu no centro comunitário, com Oração, reflexão, partilha e eleição da nova coordenação, Irmã Irani entregou a coordenação à ao novo grupo eleito. Estávamos em 23 Religiosos, iniciamos com o café, e encerramos com um gostoso almoço.

Durante o mês de outubro Irmã Irani organizou também na Pastoral da Criança as Celebrações da Vida, com comemorar ao Dia da Criança nas Comunidades. Tudo foi preparado nas reuniões com a equipe de coordenação e ajuda das Líderes.



Iniciamos novo mês e pedimos as bênçãos de Deus para realizar o que planejamos.

Irmã Irani junto com as líderes da Pastoral da criança organizam os trabalhos do mês: Visitas domiciliar, celebração da Vida e Reunião de Reflexão e avaliação.



E neste mês de novembro houve entre outros trabalhos, várias reuniões com a equipe responsável pela organização e realização do IV Natal Solidário, com objetivo de levar algo melhor e mais saboroso também na mesa das famílias mais carentes.

Irmã Iris, durante os últimos meses do ano, leva a Eucaristia aos doentes de várias comunidades da Paróquia, entre elas na Linha Mussato e Santa Isabel, onde vai com Pe. Mario Cesar do Amaral, e celebram a Missa de Primeira Eucaristia. Na comunidade tinha tanto mosquito que para falar necessitava se cuidar...

Irma Irani e os Leigos Franciscanos da Misericórdia foram fazer o tríduo na comunidade de Nossa Senhora das Graças e a comunidade se fez presente. **Louvado seja meu Senhor.**



Dia 28 de outubro à tardinha Irmã Irani e um grupo de líderes da pastoral da criança fizeram a sua oração na Capela da fraternidade para um momento mais íntimo com Deus e consigo mesmas; agradecer a Deus a vida, o trabalho e o ano que passou e a entre ajuda que uma foi para outra.

No final foram comemorar na sorveteria foi um encontro fraterno e de oração, todas ficaram agradecidas pela oportunidade.



Irmã Iris e Pe. Silvio numa Celebração Eucarística na comunidade de São Sebastião. E após a Missa visitaram Dona Lurdes Rossatto, mãe de Irmã Amarilda Rosato. Que ficou tão contente com a visita do padre e da irmã, que quando podem a visitam sempre, que até mandou uma linda flor, dizendo que era para ser colocada no Santíssimo da Capela do Convento das Irmãs!



Neste mês de dezembro está acontecendo também junto às Agentes Comunitárias de Saúde que são também Líderes da Pastoral da Criança, um encontro de revisão do ano de vida e trabalho e confraternização. Irmã Irani com um grupo da coordenação estão fazendo esse trabalho com muita alegria.



Este foi o Encontro de encerramento do ano com um grupo de Líderes que não são Agentes Comunitárias da Saúde. Foi na Fraternidade das Irmãs, com oração, partilha da vida durante o ano, revelação de amigas secretas e culminou com uma gostosa sopa de aholine. As Líderes sentiram-se muito bem acolhidas e felizes e agradecidas porque as Irmãs Irani e Ires prepararam tudo com muito carinho para elas.



Crianças e adolescentes que durante o ano com a ajuda dos catequistas e coordenação da catequese, com alegria e fé celebram com a comunidade o sacramento da 1ª Comunhão.



Fraternidade Bom Samaritano - Partilha

Aconteceu no dia 02 de dezembro, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Piraquara/PR, a **Missão de posse do novo pároco: Pe. Roberto Carlos Granados Ayapi**.

A Missa, que teve início às 18h00, foi presidida por Dom Celso Antônio Marchiori, e contou com a presença do clero diocesano. Padre Aleixo Wardzinski de Souza, fez a leitura do Decreto de Posse, e em seguida, Pe. Roberto Carlos fez sua profissão de fé.

Em seguida, na Liturgia da Palavra, Pe. Roberto recebeu das mãos do Bispo a palavra de Deus e proclamou o Evangelho, e na sequência, foi interrogado pelo Bispo, conforme o rito, dispondo-se à obediência, reverência, tradição e disposição, conforme os preceitos da Igreja.

Na sequência, para bem desempenhar sua função, Pe. Roberto recebeu das mãos do Bispo, alguns instrumentos para marcar seu compromisso na nova missão: chaves da Igreja, pela qual deve zelar e favorecer aos paroquianos as portas abertas. Neste momento, Dom Celso lembra a caminhada trilhada pelos padres Servos da Caridade: Pe. Deoclesio Danielli e Pe. Alírio J. Angheben, os últimos sacerdotes Guanellianos a administrarem a paróquia, antes da posse. Recebeu a chave do Sacrário, os Santos Óleos e a Estola. Em seguida, Pe. Roberto fez o juramento de fidelidade, segundo a Santa Sé.



Aconteceu, logo após o rito de posse, o rito de Investidura de 120 dos novos Ministros Auxiliares da Comunidade (MACs), do subsetor 3, das Paróquias: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Nossa Senhora Rainha da Paz, São Sebastião, Nossa Senhora Aparecida do Guatupê, Nossa Senhora Auxiliadora e Senhor Bom Jesus dos Passos.

Após a Celebração, Dom Celso e Pe. Roberto fizeram fotos com os participantes e o encerramento foi feito com o coquetel.

Agradecemos a participação e empenho de todos os envolvidos neste grande evento, de modo especial as Irmãs Franciscanas de São José que participaram em grande número e pedimos à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro que auxilie nosso novo pároco, nosso Bispo, os MACs, nossa Diocese, e todo o povo!

Jussara Andrade - PASCUM

Fraternidade Cristo Redentor - Partilha

No **dia 7 de setembro**, as irmãs Julita, Clara e Genoveva se dirigiram a fraternidade Madre Casimira para realizarem um **mutirão de bolachas**.

Rapidamente se juntam as irmãs: Natalícia, Elvira, Celia e Noeli da fraternidade local que sempre se dispõem com alegria abrindo espaço, e começam a atuar como numa verdadeira fábrica de bolachas. Foram feitas várias e diferentes receitas. Irmã Genoveva era quem fazia a massa, irmã Julita ficou na máquina abrindo a massa as outras ficaram cortando, colocando nas formas. Mas todas ajudavam umas às outras no que precisava. Até as louças foram lavadas e guardadas.

Agradecemos de coração a acolhida fraterna e ajuda solidária em mais este mutirão de bolachas que serão destinadas aos bazares missionários que ajudam a sustentar as nossas missões ad-gentes.

Que estas ações solidarias e fraternas nos fortaleçam na Missão e na busca de sermos verdadeiramente irmãs umas das outras.

Que possamos aprender com Clara, Francisco e Madre Alphonsa a alegria de sempre servir com generosidade.

No **dia 07 de dezembro**, o mutirão desta vez foi para confeitar a última remeça das bolachas. Neste dia as irmãs da Fraternidade Cristo Redentor, se reúnem a noite para lidar com a arte de pintar bolachas. Era uma tentativa daqui e outra de lá, e assim foram aparecendo as mais variadas e coloridas decorações.

Além de enfeitar as bolachas, nos sentimos enriquecidas e fortalecidas nas relações fraternas, possibilitando a oferecermos o fruto do labor de nossas mãos aos amigos, benfeitores e vizinhos, como uma lembrança de Natal, lembrando que o grande Presente que Deus em seu amor infinito nos ofereceu, é **JESUS**.



“Tudo que a memória amou já ficou eterno” Adélia Prado.

No dia 27 de outubro, desde cedo as irmãs Fraternidade Cristo Redentor iniciaram os preparativos para celebrar o dom da Vida. Cada uma já sabia o que e como fazer para participar deste momento de melhor forma possível.

As irmãs e formandas das fraternidades vizinhas, aos poucos vão chegando, trazendo muita alegria, bonitos sorrisos no rosto e nas mãos flores, lembrancinhas e etc. Depois de uma fraterna recepção, irmã Julita, coordenadora de casa, agradece a presença de todas, e convida-as para louvar e agradecer ao Deus da Vida com um bonito canto, que expressou nosso louvor e gratidão.

Em seguida um saboroso café colonial foi partilhado na alegria e simplicidade franciscana. O clima fraterno e alegre introduziu cada uma para as conversas que fluíam espontaneamente.



Não podia faltar o tradicional parabéns e agradecimentos, sem falar no solene corte do bolo. Pois juntamente com Irmãs: Adelaide, Ivanete e Margarida - Noviça 1º ano, aniversariantes do dia, com gratidão celebramos o aniversário das irmãs: Julita Momm, Elisa Mara da Silva, Natália Victorino Afonso - Noviça 1º Ano, Amarilda Rossatto e irmã Maria Delma Pereira Lima, todas presentes.

Muitos motivos para nos encontrar e celebrar. Deus seja louvado pelo dom da vida presente em cada uma.



As frutas se Transformando em Energia

Já na noite anterior do dia **24 de novembro**, como outras tantas vezes, o mutirão é iniciado para descascar, cortar frutas. Todas as que podem ajudar como podem e no dia seguinte o mutirão continua para valer.

Cedinho irmã Genoveva já está acendendo o fogo, puxando panelas e tudo mais o que precisa para transformar as frutas em deliciosas geleias que serão destinadas para os bazares em prol das nossas missões na África, Honduras, Haiti e outras.

Aos poucos as demais ajudantes das Fraternidade Cristo Redentor e Sede Geral, vão chegando e tudo começa a funcionar a todo vapor. Irmã Regina da Província Mãe da Misericórdia, também ajuda com disposição e alegria.



O irmão fogo sempre cumprindo a sua missão de aquecer e cozer, trabalha com generosidade.

Não demora muito para se escutar diferentes expressões de admiração diante da beleza da arte de transformar as frutas em energia que nos dão sustento.



Bendita seja a mãe terra que lindos e saborosos frutos, nos dá.

Como foi assumido em Fraternidade, mensalmente irmã Ivanete contando com o apoio e comunhão das suas irmãs, se dirige a Comunidade Santa Ângela para ajudar, conforme foi lhe pedido, na pastoral catequética com encontros formativos para catequistas, catequisandos e pais. Irmã Ivanete sempre pode contar com a companhia e ajuda da Juliana Moreira da Silva, vocacionada da Fraternidade Cristo Redentor e por duas vezes da irmã Maria Neide.

No dia 08 de dezembro, com a ajuda da irmã Maria Neide, foi realizado o último encontro deste ano.

Iniciando pela espiritualidade do advento, na simplicidade e linguagem das crianças, passo a passo, refletem sobre a importância de bem nos preparar para o Natal do Senhor, acolhendo-o em nosso coração com amor e gratidão.



As crianças logo entendem que devemos a exemplo de Maria e José, dizer SIM ao Anjo que em nome de Deus e se apresenta a nós e nos convida a acolher Jesus de verdade em nossa vida, aprendendo cada vez mais amar a Ele nos nossos pais, irmãos, vizinhos, amigos e os animais e a natureza.

No final do encontro, ao serem motivadas as crianças com alegria assim se expressam:

- Jesus nasceu em Belém, mas todo o ano no dia 25 de dezembro nasce em nosso coração também!
- O coração de uma criança é puro como o coração do menino Jesus que nasceu no Natal.
- Os anjos, os pastores, os reis magos, o burrinho, o boi, a virgem Maria, José e o menino Jesus, desejam a nós um **FELIZ NATAL!**



“É NATAL DE JESUS, FESTA DE ALEGRIA DE ESPERANÇA E LUZ...”

Fraternidade Madre Casimira - Partilha

No dia **30 de novembro**, irmã Jósia da Silva e as aspirantes Adriana Estevam e Deborah Monique, se encontraram com vários membros das Congregações e Ordens Franciscanas, para fazer a ornamentação do Salão da Paróquia Senhor Bom Jesus dos Perdões, Praça Rui Barbosa, onde aconteceu a tradicional Exposição de Presépios da Família Franciscana de Curitiba de 1º a 16 de dezembro.

No seguinte, as aspirantes Adriana e Deborah e as irmãs: Amarilda, Clara, Jósia e Maria Neide fazem a montagem do Presépio e também a organização do bazar missionário.

Com a Exposição de Presépios, a Família Franciscana pretende trazer à memória e ao coração o mistério da Encarnação de Jesus, que este ano, teve como tema
FRATERNIDADE E PAZ – A ENCARNAÇÃO DO DEUS HUMILDE.

A mostra aconteceu no salão paroquial juntamente com um bazar missionário, com a participação de várias Congregações, fraternidades e Ordem OFM.



Os visitantes podem diante dos Presépios, melhor se prepararem para a Celebração do grande mistério da encarnação do Deus Humilde. **O Natal.**

Durante os dias 06, 13 e 14/12, várias irmãs e formandas, se revessam para cuidar tanto da Exposição como do bazar. Irmã

Maria Célia Gama de Souza, no dia 14, permanece o dia todo neste cuidado, e assim junto com as demais, acompanha as pessoas que chegam para visitar os presépios e diante deles contemplar Jesus que se faz humilde e pequeno para nos engrandecer e também os que querem participar das missões comprando na feira Missionária uma lembrancinha de Natal, lembrando aos presenteados que o Grande Presente em nossa vida é Jesus.



Fraternidade Monte Alverne - Partilha

A VIDA SE ENCONTRA EM TODA PARTE. É UM PRESENTE DE DEUS



Quem de nós ao contemplar as maravilhas do universo e tomar consciência da existência de milhares de plantas e ervas não se sente movidos (as) a louvar e glorificar a Deus Criador, O Onipotente, por esta dádiva universal.

Podemos mesmo cantar com alegria o que cantou Daniel e seus companheiros a Deus na fornalha ardente. “Tudo o que germina na terra bendize ao Senhor. Louvai-o e exaltai-o ardentemente”. (Dan 3,6-7) ou como São Francisco que rezava com todas as criaturas e

chamava de irmão ou irmã.

Quem não lembra nossa Ir. Jayra o bem que fez a todas nós e a comunidade colocando a disposição o que a natureza oferece para auxiliar e orientar no tratamento da saúde do corpo e da alma.

Plantas medicinais que estão ao alcance de todos para se curarem. Segundo a Irmã Jayra em seus relatos e manual de instruções deixado por ela afirmava que as plantas medicinais combatem as doenças do corpo e da alma.



Precisamos conhecer seus princípios ativos, seus verdadeiros valores. Era comum nas famílias antigas, e até mesmo algumas de nós lembra que foi curada com chás, compressas, e a tal de “garrafada”.

Hoje lamentamos o desmatamento, e com essa destruição da natureza foi embora muitas plantas, flores e animais.

Quero falar da nossa Rondinha, aqui ainda podemos vivenciar um pouco desta natureza que sem dúvidas Deus reservou para as Franciscanas de São José.



Irmã Jayra em vida catalogou 8° plantas medicinais no terreno. Hoje temos mais em forma de chás, onde se desenvolve florais, xaropes e tinturas. Temos também plantas em formas de temperos somas mais de 30.

Segundo o estudo sobre florais, as doenças vêm de fora para dentro de nós. Toda dor e todas as doenças começa através de um sentimento, atitudes, palavras que



bloqueiam a passagem da Luz nos eletros que compõe nossos corpos, causando assim as doenças, que são a cristalização das energias que estão em desarmonia em um ou mais dos nossos corpos: Mental, emocional, espiritual e físico.

A manifestação física destes bloqueios se manifestam e se transformam em doenças e dores.

Se o Ser humano constrói e cria seus desequilíbrios, suas doenças e dores, também está em seu alcance em suas mãos a capacidade de recriar o equilíbrio, a harmonia e a “cura”.

Uma ferramenta poderosíssima é o mergulho no Inconsciente, para se conhecer, para se aceitar e perdoar assim encontrar a alegria de viver.

Para nós religiosas a fé, a oração, o perdão, os momentos de interiorização que são disponibilizados a nós diariamente nos possibilita rever nossa caminhada, nossa vida, no seguimento e a missão a nós confiada.

Os Florais, os chás, as tinturas, bem como todas as essências extraídas das plantas são poderosas e atuam nas causas das nossas doenças. Estas formas de ajudar as pessoas, ou ajudar-se a si mesma (o) não exclui o tratamento médico tradicional, até porque é muito difícil quebrar esses padrões que transformam em “dependências” ou seja, a medicina é responsável para curar. Aqui apresentamos outra proposta a cura pelo auto conhecimento e pelas plantas medicinais e a outras alternativas que vem contribuindo para aliviar e até curar as dores e os sofrimentos.

Plantas que possui esse princípio ativo

ANTIBIÓTICOS

Alho
Bardana
Salsaparrilha
Ipê Roxo
Tansagem



AZIA – Agrião, alecrim, arruda, Artemísia, boldo do Chile, bardana, carqueja, catinga de mulata, espinheira santa, hortelã, gengibre, jurubeba, losna, pau-amargo, picam, poejo, rúcula, salsa, folha de couve.



Colesterol –alcachofra, alecrim, camomila, chapéu de couro, vinagre de maçã.



Rondinha é nosso pequeno paraíso.

Desfrutando dos ensinamentos da natureza, das flores, do perfume que exalamos, a vida se torna mais saudável.

Lançando o nosso olhar em todas as direções, encontramos uma riqueza de chás que podemos usar para tornar nossa vida saudável.

Esta é nossa contribuição de uma experiência que já estamos fazendo a nós mesmos e aos outros que nos procuram para uma ajuda física e espiritual.

Neste caminho todo florido, não tem obstáculo, ele é livre para caminhar e para fazer como São Francisco de Assis. Louvar e cantar as maravilhas da criação presente na nossa Rondinha.



**A vida é um
contínuo
caminhar.**

E quando decidimos caminhar, Deus nos mostra o
Caminho e por onde caminhar.

Ir. Alaíde

Texiguat - Partilha

O ano de 2018 foi marcado por vários imprevistos e muitas surpresas.

Inicialmente a Diocese de Danli, recentemente constituída, é assumida por um novo bispo que logo fez algumas mudanças, inclusive do pároco pe. Juan Pablo de Texiguat que há dez anos conduzia este povo simples e pobre. Logo em seguida chegaram os novos Padres de Colômbia, membros de uma Congregação Religiosa, “Os Cardinicios” e com eles alguns seminaristas que vieram para fazer estágio. Isso mudou muito o ritmo do trabalho, no início não foi fácil entrar no ritmo deles e com tantas propostas de mudanças. O povo também estranhou muito.

A chegada de irmã Araceli Ramirez, noviça de 2º ano em Texiguat foi uma benção. Tínhamos novos projetos a realizar, sobretudo na Pastoral Vocacional e ela se empenhou bastante juntamente com irmã Dorly.

Ir. Ivone, membro desta fraternidade, no mês de janeiro levou uma queda e veio a quebrar a clavícula. Foi encaminhada para um hospital de Teguacigalpa, onde foi passou por uma cirurgia e irmã Ivone acabou permanecendo em Jacaleapa até recuperar-se, fazendo também as terapias necessárias. O 2º semestre chegou e nada de uma melhora. Então irmã Ada, superiora geral, sugeriu que viesse para Curitiba, buscando assim recursos mais especializados e início de novembro ela veio. O médico ortopedista de Curitiba, pediu uma radiografia e constatou que era necessário realizar uma nova cirurgia, usando novos procedimentos para reverter os erros cometidos pelo médico de Teguacigalpa.

Ir. Dorly e a noviça Araceli permaneceram em Texiguat todo o ano e irmã Ivone ficou todo o tempo em Jacaleapa na esperança de dias melhores até vir para Curitiba. Depois de fazer vários exames e toda preparação necessária, foi submetida a um novo procedimento cirúrgico no dia no dia 06 de dezembro, do qual se recupera bem. Irmã Ivone permanece na sede provincial da Província Cristo Redentor e pede a oração das irmanas para que se recupere bem e possa voltar para a missão em Hoduras.

O convento das irmãs em Texiguat está com as portas cerradas, pois a noviça Araceli veio para Curitiba para a preparação da sua 1ª profissão e irmã Dorly, como já estava previsto, veio para participar do CGO e tirar férias. Nosso regresso deve acontecer a partir do final do mês de janeiro e se Deus quiser retornaremos com muita alegria e renovada fortaleza para nossa missão em Texiguat.



Um grande abraço irmãs de Texiguat: Dorly, Araceli e Ivone

1. DATAS PARA O CRONOGRAMA DE 2019

- ✓ 12 a 26/01 - Celebração do XXVIII CGO, em Angelina SC;
- ✓ 03 a 08/02 - Retiro anual com Frei João C. Karling - Casa de Formação - Rondinha - Campo Largo PR;
- ✓ 09 e 10/02 - Encontro das Superiores Locais - Sede Provincial;
- ✓ 2 a 6/03 - Encontro de Carnaval - Rondinha
- ✓ 18 a 20/03 - Encontro de Coordenadoras de Comunidades - CRB com o Tema: Ministério da Animação da vida comunitária à luz da comunidade de Jesus - Casa das Irmãs da Santíssima trindade no Ahú em Curitiba PR.
- ✓ 22 a 27/03/2019 - Encontro de lazer para a 3ª idade - Praia de Caiobá
- ✓ 18 e 19/05/2019 - Encontro Regional de Formação da CFFPR
- ✓ 03 a 10/06/2019 - Semana vocacional em preparação aos 25 anos de presença das Irmãs em Coxim/MS
- ✓ 22 a 26/06/2019 - Retiro Jubilar em Angelina SC
- ✓ 28/06/2019 - Jubileu das Irmãs em Angelina SC
- ✓ 22 a 26/09/2019 - Retiro anual com Frei Moacir Casagrande
- ✓ 15 a 17/11? - Encontro de lazer para as irmãs da 1ª e 2ª idade - Praia de Leste.

2. IRMÃS MISSIONÁRIAS DE ANGOLA E HONDURAS

✚ **Irmã Ivone Martendal**, chegou de Honduras ao Brasil e está na sede Provincial desde o dia 10 de novembro para tratamento de saúde. Fez uma cirurgia no ombro no dia 06 de dezembro e se recupera bem;

✚ **Irmã Lindacir Kolodi**, chegou de Angola no dia 20 de novembro para férias e tratamento de saúde. Retorna para a missão no dia 28 de janeiro;

✚ **Irmã Dorly Maria da Costa**, desde o dia 29 de novembro, está no Brasil para férias e tratamento de saúde. Retorna para a missão dia 29 de janeiro;

✚ As Irmãs Lindacir e Dorly, também irão participar do Capítulo Geral como delegadas da respectiva missão da qual fazem parte.

3. OUTROS

➤ **Bazar Missionário/2018** de 06 a 09 de novembro, aconteceu no Colégio Menino Jesus em Florianópolis. Valor líquido **R\$ 28.591,00**.

➤ **Exposição de Presépios e Feira Missionária** da Família Franciscana de Curitiba, de 1 a 16 de dezembro. Feira Missionária, total líquido **R\$ 2.513,45**;

➤ **Irmã Alaíde**, no dia 15 de dezembro, concluiu o curso de Terapeuta Floral;

➤ **Irmã Rosa da Veiga**, no dia 16 de dezembro, concluiu o Curso de Teologia na Prelazia de São Felix do Araguaia.

Parabéns às irmãs Alaíde e Rosa, por serem perseverantes em percorrer este caminho de preparação pessoal e profissional. Que os dons concedidos por Deus a vocês gratuitamente sejam colocados a servidos dos outros, principalmente dos mais necessitados.



FALECIMENTOS

"Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. " (Rm 14, 8)

- † 17.06.2018 – Faleceu em Ituporanga SC. Irmã Odethe Souza.
- † Dia 09.09.2018. Província São José, Alemanha. Irmã Gabriela Nünning.
- † 25.11.2018 – Faleceu em Barra Clara/SC - Catarina P. Alflenn, (irmã de irmã Adelaide e Emília Perahrtd).



BIOGRAFIA DA IRMÃ IGNEZ BAMBINA PEDRINI

Irmã Ignez Bambina Pedrini, nasceu no dia 22 de fevereiro de 1927 em Brusque, hoje Botuverá /SC.

Ignez era a 6ª filha entre os 10 filhos do casal João e Augustinha Pedrini.

Entrou para a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José em Angelina, no dia 02 de fevereiro de 1956, dando início à sua formação inicial. No dia 2 de fevereiro do ano seguinte, ingressou no Noviciado e recebeu o nome de Irmã Joanita. Emitiu os Primeiros Votos no dia 2 de fevereiro de 1959, e os Votos Perpétuos no dia 16 de julho de 1964, também em Angelina, SC.

Irmã Egnez Bambina, durante a sua caminhada na Vida Religiosa, teve a graça de celebrar vários momentos fortes que a fortaleceu como Irmã Franciscana de São José, entre eles, em 2009 celebrou 50 anos de Vida Consagrada a Deus.

Desde 1959, Irmã Bambina percorreu uma longa caminhada à serviço da Igreja e da Congregação. Viveu e trabalhou em diversos lugares:

- São José, SC – 1959 na Colônia Santa Tereza;
- Dom Joaquim, Colônia Santa Catarina – 1960 a 1963;
- Indaial, Hospital Beatriz Ramos – 1963 a 1967;
- Piraquara/PR, Sanatório São Roque – 1967 a 1969;



- Fraternidade Emaús, Lapa, no Sanatório São Sebastião – 1970 a 1987;
- Fraternidade Cristo Redentor, Curitiba – 1988 e 1989;
- Durante os anos de 1989 a 2004, pediu e obteve licença para cuidar de sua irmã Maria Agostinha Pedrini (deficiente auditiva), saindo da Fraternidade Cristo Redentor e passando a residir em Meia Praia-Itapema/SC,
- No final de 2004 – depois do falecimento de sua irmã, retornou para a Congregação, residindo na Fraternidade Cristo Redentor;
- Em 2012, foi para a Fraternidade Madre Casimira em Piraquara/PR, onde viveu até o último dia de sua vida terrena em 22/11/2018.

Irmã Bambina, como era chamada, com alegria, simplicidade e fidelidade ao Senhor, trabalhou na lavoura, horta e cozinha; no cuidado da capela; serviços gerais; lavanderia; educação (creches e educandários); saúde (atendente de enfermagem e Pastoral da Saúde); evangelização (Pastoral da escuta e catequese). Na Lapa, onde permaneceu por longos anos, sempre reservava um tempo especial para ensaiar e organizar com os doentes, teatros e apresentações diversas.

Em sua autobiografia, escreveu:

“Desde os meus primeiros anos de vida, sentia-me atraída pelo Menino Jesus, pois a mãe me ensinava coisas lindas sobre Ele. Eu convidava-o para vir brincar comigo e em pouco tempo sentia sua presença num modo lindo de viver, brincar, rezar, amar e perdoar... Durou bastante tempo essa presença. Sinto muita saudade disso.” Isso nos faz compreender melhor suas inúmeras histórias que sempre iam nesta direção.

Irmã Bambina finaliza sua autobiografia dizendo: “Pai, em tuas mãos eu me entrego, faze de mim o que quiseres. Por tudo o que fizeste por mim, eu te agradeço.

Estou disposta a tudo. Aceito tudo. Conquanto que a tua vontade seja feita em mim e em todas as tuas criaturas. Não desejo mais nada meu Deus. Coloco minha alma em tuas mãos, entrego-a a ti com todo o ardor do meu coração, porque te amo. És para mim uma necessidade de amar. Dá-me, entregar-me sem medida com infinita confiança por que Tu És meu Pai. Amém.”

A Irmã Ignez Bambina deixou-nos um exemplo de persistência e dedicação em acionar nas pessoas a alegria lúdica e imaginária. Era muito espontânea em contar suas histórias, tão criativa, que até pareciam reais.

Nos últimos tempos, como tivemos a graça de acompanhá-la, irmã Bambina esteve com sua saúde bastante fragilizada. Depois de várias crises, sempre dava um jeito, não se sabe como, de continuar a viver, deixando logo aparecer o brilho do céu em seus olhos azuis, acompanhado de um sorriso que sempre denunciava o que queria dizer.

Na Fraternidade Madre Casimira em Piraquara/PR, irmã Bambina, recebeu todos os cuidados necessários das irmãs e médicos do Hospital São Roque. Irmã Bambina, depois de ter tido um pico glicêmico, às 19 horas do dia 22 de novembro celebrou seu Jubileu Eterno aos 91 anos de idade. Ela partiu para casa do Pai no dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos, nos acenando para a Alegria da espera do Senhor.

Irmã Bambina, obrigada por todo bem que a graça do Senhor realizou em ti e por ti. Descanse em paz!

Minha homenagem a uma pessoa muito especial

Irmã: ímpar, impressionante minha irmã.

Generosa: coração despojado...

Noiva: do grande Rei

Especial: espetacular, encantadora...

Sorriso: lindo e sincero

Bondosa: coração simples.

Amante: da alegria

Maravilhosa: por ser filha predileta do Criador

Bambina: criança de Deus

Inclinação: para as coisas boas

Notável: pelo seu jeito de ser alegre divertida...

Amor: pelas as crianças

Preciosa: um dom de Deus, presente para as outras pessoas...

Espontânea: livre, dócil...

Disponível: o trabalho fazia parte de seu caráter

Rica: na criação de histórias escrevia teatros...

Iluminada: por pertencer a esta congregação e ter vivido quase 92 anos

Nobre: Amor próprio se amava se cuidava...

Incomparável: Única, incrível, inesquecível, importante, elegante...



Falar de quem a gente ama não é difícil, o coração vibra ao pensar e em pronunciar seu nome, é como mel na boca, gostoso e faz bem até para a alma. É uma terapia, assim dá para viver muitos anos, na alegria e na fraternidade. Nossa! Como foi agradável, ter convivido com esta linda flor, Ir. Ignez Bambina Pedrini (Ir. Bambina) eu aprendi muito com ela, com suas histórias, imagine só, as viagens: por onde íamos foi uma oportunidade única, que só ela sabia o caminho, a direção, eu era sua companhia. Viajar de avião tinha muito medo, mas, perdeu o medo porque as viagens eram longas São Paulo, Roma (trabalhar com o Papa Francisco...) sua imaginação andava a mil por horas, e quando voltava à sua origem Italiana cantava, rezava e falava em sua própria língua.

O amor pelas crianças foi uma predileção inconfundível. Tinha dias que apareciam várias crianças abandonadas e ela cuidava de todas. Poderia estar muito preocupada, mas o seu sorriso era a expressão nítida de todo seu ser, assim iluminava a todos que se aproximavam com seu “sorriso lindo”.

Como todos nós somos incomparáveis, únicos assim era a irmã Bambina predileta filha do Criador. Uma pessoa espetacular, criativa, divertida, muito bom escutar suas histórias. Sempre noiva, foi aquela que se preparava todos os dias para o encontro com seu amado. O Esposo Jesus. Adiou suas bodas de diamante e foi celebrar com o grande Rei, o Rei Universal, o Sumo bem, o Bem maior. Lá na morada celeste com todos os Santos e Santas de Deus. “Bodas de diamante é a celebração dos **60 anos** de casamento. O diamante é considerado um dos elementos mais resistentes e estáveis de toda a natureza. Por este motivo, ao completar **60 anos** de união, o casal celebra as bodas de diamante, ou seja, atingiram um nível de total consolidação do casamento”.

Eu fui agraciada pela convivência com a Irmã Bambina durante um ano e meio, para mim, foi com certeza um tempo de graça, de muita aprendizagem, de reflexão, de doação e muita alegria e bem-querer.

Sou muito agradecida por esta oportunidade que o Conselho geral e PCR me possibilitaram. Aprendi sobre a vida, quando a idade vai avançando Deus nos dá a graça da conversão pessoal. Tudo passa e só resta o essencial. A entrega nas mãos daquele que nos gerou, nos criou e consagrou.



OBRIGADÍSSIMA, IR. BAMBINA!!!

“És a música que comecei a ouvir recentemente, algo recente que gravo na mente, isso mesmo, recentemente. Obrigado por existir, pra mim, para nós, entre nós...”.

(Lucas A. Duarte)

Ir. Rosalina Maria de Oliveira- PMM



Oração pelos falecidos

Pai Santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, nós vos pedimos por (nossas irmãs), que chamastes deste mundo.

Dai-lhe a felicidade, a luz e a paz. Que ele, tendo passado pela morte, participe do convívio de vossos santos na luz eterna, como prometestes a Abraão e à sua descendência.

Que sua alma nada sofra, e vos digneis ressuscitá-lo com os vossos santos no dia da ressurreição e da recompensa.

Perdoai-lhe os pecados para que alcance junto a Vós a vida imortal no reino eterno.

Por Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.